



ATA DE REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DE RESÍDUOS SÓLIDOS – 13.03.2015

Aos treze dias do mês de março do ano de dois mil e quinze, às 10h (dez horas), na sede da Associação dos Municípios Alagoanos – AMA, na Av. Dom Antônio Brandão, 218 – Farol, nesta capital, reuniram-se os representantes dos diversos órgãos e entidades participantes do Grupo de Trabalho de Resíduos Sólidos constituídos por esta Associação, conforme lista de presença anexa. Após constatar estar presente a maioria absoluta dos representantes, o Secretário Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Alexandre Ayres, abriu os trabalhos convidando para compor a mesa o Promotor Alberto Fonseca, o Secretário Adjunto de Estado de Infraestrutura, Sr. Humberto Carvalho, os prefeitos Rogério Farias, do município de Barra de Santo Antônio; Bruno Pedro, do município de Craíbas; Bruno Rodrigo, do município de São José da Laje e Camila Farias, do município de Porto de Pedras. Em seguida, fez a leitura da portaria publicada no Diário Oficial com todos os órgãos e entidades que compõem o GT e seus respectivos representantes. Ato contínuo, fez um breve relato sobre a linha de trabalho que está sendo desenvolvido na SEMARH frente aos municípios. Posteriormente a Coordenadora da Política de Resíduos Sólidos da SEMARH, Elaine Melo, apresentou o Plano Estadual de Coleta Seletiva, a dinâmica e a metodologia aplicada, bem como os atores envolvidos no processo. Em seguida, o Secretário Alexandre Ayres convocou para fazer parte da mesa o prefeito do município de Penedo, Marcius Beltrão e ainda com a fala, colocou a sua preocupação com a implantação do plano, no qual sugeriu soluções que viabilizassem o objeto e ainda assumiu o compromisso de parceria com os municípios afim de minimizar os custos. Acrescentou ainda que enquanto Secretário uma de suas metas será a implantação da Educação Ambiental em todas as escolas do Estado, e espera que os municípios priorizem esse ponto, e posicionou ainda, que apesar desta ação partir do Estado, o município também terá que ter iniciativa. Dando continuidade, o Secretário deu a fala ao Promotor Alberto Fonseca, no qual buscou informações sobre os questionários enviados aos municípios e colocou que comunga da ideia do Secretário, em priorizar a Educação Ambiental nas escolas. Posteriormente, a Coordenadora Elaine Melo, fez uma rápida consideração sobre a implantação da Educação Ambiental. Em seguida, o Prefeito Marcius Beltrão questionou a situação dos projetos dos aterros sanitários que estavam sendo desenvolvidos pelo Estado, seguido do Presidente da AMA, Prefeito Marcelo Beltrão, que pediu ao Ministério Público a atuação junto aos Governos Estadual e Federal no sentido de cobrar a parte que lhes cabe. Logo após, o Sr. Jamerson Cavalcante, da Secretaria de Estado de Infraestrutura – SEINFRA, tomou o uso da palavra e explicou que o Governo do Estado havia perdido os convênios dos projetos de Engenharia das regiões contempladas e apresentou algumas ações que estavam sendo estudadas para minimizar os danos causados pela perda desses recursos. Em seguida, o Prefeito Marcius Beltrão perguntou qual seria o prazo para que essas medidas sejam cumpridas, quando o Presidente da mesa esclareceu em que circunstâncias se deu a perda desses convênios. Logo após, o Secretário Adjunto da SEINFRA, Sr. Humberto Carvalho, reiterou as ações mencionadas e que o Estado tentará mitigar as perdas sofridas dos convênios. Ato contínuo, o Prefeito Marcius Beltrão corroborou com as colocações feitas e expos sua opinião a favor da PPP (Parceria público-privada), pelos fatores técnicos e financeiros. Posteriormente, o Secretário Alexandre Ayres sugeriu que fosse criada uma Câmara Técnica para discutir e resolver as questões técnicas, o qual foi prontamente aceito por todos. Em seguida, o Presidente da AMA, Marcelo Beltrão, se pronunciou e falou rapidamente sobre os Consórcios Públicos no Estado, os quais estão mais avançados e organizados e pediu que o Estado desse prioridade nos projetos de obras às regiões menos favorecidas. Após, o Prefeito Marcius Beltrão questionou se as obras não poderiam ser custeadas



pelo Governo Federal, já que os projetos não serão, quando foi informado pelo Presidente da Mesa, que isso também não será possível. Em seguida, o Superintendente do Consórcio Regional de Resíduos Sólidos do Agreste Alagoano - CONAGRESTE, Sr. Genaldo Pereira, informou que em Arapiraca será feita uma PPP em virtude das dificuldades financeiras do município. Posteriormente, o Secretário Alexandre Ayres sugeriu que o trabalho de modulação dos aterros seja feito e disponibilizado para quem tiver interesse. Ato contínuo, o Superintendente do Consórcio Regional de Resíduos Sólidos do Sertão Alagoano - CRERSSAL, Sr. Carlos Leal, expôs sua preocupação com a padronização de projetos de aterro, porque cada localidade tem suas características naturais, o que torna necessário estudos específicos para cada situação. Logo após, o Secretário Alexandre Ayres, juntamente com Sr. Jamerson Cavalcante da SEINFRA, esclareceram a dinâmica da padronização desses projetos, onde todas as características do local serão respeitadas. Em seguida, a Coordenadora Elaine Melo, se manifestou falando que os diagnósticos e estudos de concepção serão contemplados no Plano, via SEMARH, o que subsidiará o Estado no desenvolvimento dos trabalhos, e que, portanto, os municípios já têm essa etapa assegurada, devendo agora ser dado andamento aos projetos básicos. Falou também da importância do plano e que todas as ações devem estar em conformidade com o mesmo. Posteriormente o Prefeito Marcius Beltrão resumiu as ações que devem ser implantadas, enfatizado pelo depoimento do Prefeito Elmo Medeiros, Presidente do Consórcio Intermunicipal de Gestão de Resíduos Sólidos - CIGRES, que falou dos impasses, dilemas e das dificuldades que envolve a implantação de um aterro sanitário. Em seguida, o Presidente da Mesa informou que a estrutura do setor de Resíduos Sólidos da SEMARH foi ampliada e que o espaço está à disposição para capacitação dos técnicos municipais, e atentou ainda para a responsabilidade dos municípios na gerência e gestão dos consórcios. Dando prosseguimento, o Sr. Francisco Quintela, representante do Consórcio Regional Metropolitano, questionou as definições de rejeito e resíduo e conseqüentemente a questão legal, onde a lei diz que é proibido colocar resíduos nos aterros, somente rejeitos, quando o Dr. Alberto Fonseca, colocou que a atividade deve ser feita em conformidade com a lei, que por sua vez deve ser compatível com os recursos tecnológicos que a nossa realidade permite, e que as definições colocadas em dúvida podem ser revistas. Posteriormente, o Sr. Aderson França, Gerente-Geral do CONORTE, apontou a falta de interesse dos municípios como grande entrave dos trabalhos. Em seguida, a Coordenadora Elaine Melo definiu rejeito e falou da falta de preparo das pessoas que estão preenchendo os questionários com as informações dos municípios. Posteriormente o Presidente da mesa, falou da importância do trabalho que será realizado pela Câmara Temática de Projetos, que foi enfatizada pela Coordenadora Elaine Melo, e em seguida propôs a formação da segunda Câmara Técnica, que irá tratar da Educação Ambiental. Ato contínuo, o Prefeito de Quebrangulo, Manoel Tenório, colocou que a coleta seletiva deve ser uma prioridade nos municípios. Por fim, o Presidente da Mesa deixou livre a palavra para quem quisesse se manifestar, franqueada a palavra, o Sr. Eraldo Nunes, representante do CRERSSAL, se pronunciou pela preocupação com os intervalos grandes entre as reuniões, que poderiam atrapalhar o andamento dos trabalhos. Sem que ninguém quisesse fazer mais uso da palavra e nada mais havia para ser tratado, o Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrado os trabalhos. E por estarem acertados, a presente ata segue assinada por mim, Ernando Lúcio de Souza Júnior, que a lavrei, pelo Presidente da mesa, e pelos demais representantes que assim desejarem, como sinal de sua aprovação.

Maceió, 13 março de 2015.



Alexandre Ayres
Secretário de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Ernando Lúcio de Souza Júnior
Arquiteto - Apoio Institucional AMA